

POR DENTRO DO PANTANAL

SAIBA MAIS SOBRE ESTE BIOMA, ATINGIDO POR NÚMERO RECORDE DE QUEIMADAS EM SETEMBRO DE 2020

O QUE É O PANTANAL?

Este bioma (conjunto de vida vegetal e animal com características próprias em uma região específica) fica no Centro-Oeste do Brasil, além de ter território que se estende por parte do Paraguai e da Bolívia. O Pantanal alterna períodos de muita chuva, entre outubro e março, e muita seca, de abril a setembro. Com isso, passa metade do tempo inundado (cheio de água) e, depois, seca novamente.

FAUNA

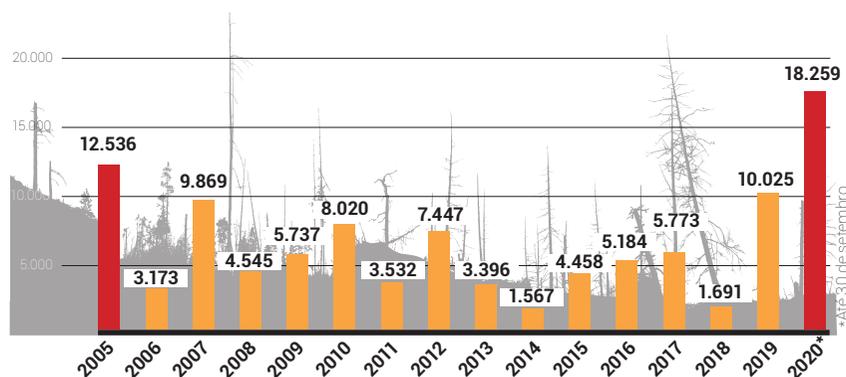
Por estar sempre alagando e secando, o Pantanal é a moradia ideal para várias espécies de animais que não conseguiriam viver tão bem em outros lugares. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o bioma é lar de 582 espécies de aves, 132 de mamíferos, 113 de répteis e 41 de anfíbios. Isso inclui animais classificados como vulneráveis para risco de extinção, como o lobo-guará.

FLORA

A do Pantanal é tão rica que não há certeza sobre o número de espécies da região. Com as queimadas, é possível que algumas sejam extintas antes de os humanos as descobrirem. O MMA afirma que já foram catalogadas cerca de 2 mil plantas por lá.

NÚMERO DE QUEIMADAS NO PANTANAL POR ANO (2005-2020)

Em 2020, até 30 de setembro, o número total é de 18.259 focos de incêndio no Pantanal — maior do que o recorde anual já registrado, em 2005 (12.536)



RECORDE DE QUEIMADAS

Com 8.106 focos de incêndio registrados entre os dias 1º e 30, setembro de 2020 bateu o recorde histórico de queimadas para um único mês no Pantanal. O recorde anterior era de agosto de 2005, com 5.993 pontos de fogo. Os dados são recolhidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) desde 1998.

O aumento também é visto na comparação com setembro de 2019, quando houve 2.887 pontos de incêndio. Ou seja, neste ano, o mesmo mês teve crescimento de cerca de 180% nos focos. O número em setembro de 2020 também está mais de 315% acima da média histórica para o mês: 1.944 pontos de incêndio

CONSEQUÊNCIAS DOS INCÊNDIOS

As queimadas causam mudanças drásticas no ambiente. Isso significa que mesmo os animais que sobreviverem podem sofrer com a escassez de alimentos. Outros vão encontrar dificuldade para se esconder de predadores, pela falta de vegetação. O Centro de Pesquisa do Pantanal, em Cuiabá, no Mato Grosso, indica que a região pode levar até 30 anos para se recuperar completamente.